

Fundação de Ensino Octávio Bastos – Feob

**Demonstrações financeiras dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, e o relatório
dos auditores independentes**





**Moore Prisma Auditores e
Consultores**

Rua Milton José Robusti, 75
15º andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SP

T. 55 (16) 3019-7900
E. moorerp@moorebrasil.com.br

www.moorebrasil.com.br

RTA-056-2022

Ribeirão Preto SP, 18 de fevereiro de 2022.

À
Fundação de Ensino Octávio Bastos – Feob
São João da Boa Vista - SP

Atenção do Senhor **José Roberto Almeida Junqueira**
Reitor

Prezado Senhor:

Encaminhamos-lhe as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

Pedimos a gentileza de nos devolver a via protocolada desta carta para nosso controle e arquivo.

Atenciosamente,

Moore Prisma Auditoria e Consultoria Contábil S/S Ltda.

Thiago Sousa Portugal
Diretor de auditoria

Fundação de Ensino Octávio Bastos – Feob

**Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020,
e o relatório dos auditores independentes**

Sumário

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais.....	5
Demonstrações do resultado (superávit ou déficit)	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações dos valores adicionados	10
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	11

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras**

Aos diretores e conselheiros da
Fundação de Ensino Octávio Bastos – Feob
São João da Boa Vista SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação de Ensino Octávio Bastos – Feob (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado (superávit ou déficit), do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Ensino Octávio Bastos – Feob em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas – NBC TG 1000 (R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos**Demonstração do valor adicionado**

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Fundação, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira apenas para companhias abertas e, portanto, está sendo apresentada no caso da Fundação como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Fundação é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas – NBC TG 1000 (R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 18 de fevereiro de 2022.

Moore Prisma Auditoria e Consultoria Contábil S/S Ltda.
CRC 2SP024067/O-6

Thiago Sousa Portugal
CRC SP258542/O-1

Fundação de Ensino Octávio Bastos – Feob

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em reais

	Nota	31/12/2021	31/12/2020	1º/1/2020		Nota	31/12/2021	31/12/2020	1º/1/2020
			(reapresentado (nota 2e))	(reapresentado (nota 2e))				(reapresentado (nota 2e))	(reapresentado (nota 2e))
Ativo					Passivo				
Ativo circulante					Passivo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.651.890	11.069.692	4.894.561	Empréstimos e financiamentos	11	4.664.231	5.208.968	10.281.399
Contas a receber	5	6.311.153	6.165.691	5.845.561	Fornecedores		943.013	546.371	394.750
Estoques	6	879.042	872.443	516.141	Salários, férias e encargos sociais	12	2.727.652	3.360.444	3.385.698
Impostos e contribuições a recuperar		-	-	159.957	Impostos e contribuições a recolher		297.032	174.027	187.034
Outros créditos	7	1.713.526	1.696.210	1.733.693	Adiantamentos recebidos	13	1.098.197	936.735	1.040.967
Despesas antecipadas	8	514.462	483.864	424.179	Outras obrigações	14	199.144	285.335	79.871
Total do ativo circulante		13.070.073	20.287.900	13.574.092	Total do passivo circulante		9.929.269	10.511.880	15.369.719
Não circulante					Passivo não circulante				
Realizável a longo prazo					Empréstimos e financiamentos	11	13.569.142	18.135.995	10.538.183
Contas a receber	5	3.512.561	5.836.226	1.485.003	Encargos sociais	12	1.300.632	1.896.987	3.165.149
Depósitos judiciais	15	180.452	263.931	1.749.779	Provisão para contingências	15	3.227.710	3.038.028	4.723.172
Outros créditos	7	195.671	576.878	700.525	Total do passivo não circulante		18.097.484	23.071.010	18.426.504
Imobilizado	9	62.706.287	63.966.296	64.366.885	Patrimônio líquido	16			
Intangível	10	1.350.585	1.682.258	2.096.048	Patrimônio social		24.430.892	15.182.696	10.010.243
Total do ativo não circulante		67.945.556	72.325.589	70.398.240	Doações e subvenções		566.548	566.548	566.548
					Reserva de reavaliação		1.968.889	2.005.856	2.043.038
					Ajuste de avaliação patrimonial		31.670.780	32.027.303	32.383.827
					(Déficit) superávit acumulado		(5.648.233)	9.248.196	5.172.453
					Total do patrimônio líquido		52.988.876	59.030.599	50.176.109
Total do ativo		81.015.629	92.613.489	83.972.332	Total do passivo e patrimônio líquido		81.015.629	92.613.489	83.972.332

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação de Ensino Octávio Bastos – Feob

Demonstrações do resultado (superávit ou déficit)

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em reais

	Nota	31/12/2021	31/12/2020 (reapresentado (nota 2e))
Receita operacional bruta			
Receita bruta de educação			
Mensalidades	20	61.075.024	61.076.884
Bolsas de estudo concedidas	21	6.621.971	6.402.736
Receita com administração de ensino		25.931	43.760
Receita com convênios		76.214	183.845
		67.799.140	67.707.225
Deduções da receita bruta de educação			
Bolsas de estudo concedidas	21	(6.621.971)	(6.402.736)
Devoluções e cancelamentos		(1.396.333)	(844.592)
Deduções FIES		(366.574)	(585.685)
Dispensa de matérias		(923.248)	(1.150.921)
		(9.308.126)	(8.983.934)
		58.491.014	58.723.291
Receita operacional líquida			
Custo dos serviços educacionais prestados			
Corpo docente	22	(8.868.102)	(8.169.902)
Custo com processo seletivo		(438.680)	(392.734)
Transporte – alunos e professores		(54.905)	(9.995)
Bolsas de incentivo à iniciação científica		(219.916)	(220.354)
Outras despesas de ensino	23	(65.967)	(47.546)
		(9.647.570)	(8.840.531)
		48.843.444	49.882.760
Superávit bruto			
(Despesas) receitas operacionais			
Utilidades e serviços		(803.844)	(950.530)
Despesas patrimoniais		(4.204.300)	(2.882.130)
Despesas com comunicação e marketing		(1.181.964)	(1.160.601)
Despesas gerais		(1.791.850)	(1.813.971)
Despesas com pessoal	24	(9.769.098)	(7.214.048)
Depreciações e amortizações		(2.995.764)	(3.027.390)
Serviços profissionais contratados	25	(9.458.848)	(9.931.926)
Perdas com créditos esperadas – PCE		(1.302.844)	(1.259.439)
Provisão para contingências e indenizações		(189.682)	66.720
Despesas tributárias		(148.902)	(154.348)
Outras receitas operacionais, líquidas	26	1.938.358	8.946.970
		(29.908.738)	(19.380.693)
		18.934.706	30.502.067
Superávit antes do resultado financeiro			
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	27	848.489	701.760
Despesas financeiras	27	(25.824.918)	(22.349.337)
		(24.976.429)	(21.647.577)
Isenções usufruídas			
Renúncia fiscal obtida – CEBAS		3.556.719	3.067.329
(-) INSS – Cota Patronal		(3.556.719)	(3.067.329)
		-	-
(Déficit) superávit do exercício		(6.041.723)	8.854.490

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação de Ensino Octávio Bastos – Feob

Demonstrações do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em reais

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (reapresentado (nota 2e))
(Déficit) superávit do exercício	<u>(6.041.723)</u>	<u>8.854.490</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	<u>(6.041.723)</u>	<u>8.854.490</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação de Ensino Octávio Bastos – Feob

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

	Patrimônio social	Doações e subvenções	Reserva de reavaliação	Ajuste avaliação patrimonial	(Déficits) superávit acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020 (reapresentado (nota 2e))	10.010.243	566.548	2.043.038	32.383.827	5.172.453	50.176.109
Destinação do superávit acumulado	5.172.453	-	-	-	(5.172.453)	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(37.182)	-	37.182	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(356.524)	356.524	-
Superávit do exercício	-	-	-	-	8.854.490	8.854.490
Saldos em 31 de dezembro de 2020 (reapresentado (nota 2e))	15.182.696	566.548	2.005.856	32.027.303	9.248.196	59.030.599
Destinação do superávit acumulado	9.248.196	-	-	-	(9.248.196)	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(36.967)	-	36.967	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(356.523)	356.523	-
Déficit do exercício	-	-	-	-	(6.041.723)	(6.041.723)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	24.430.892	566.548	1.968.889	31.670.780	(5.648.233)	52.988.876

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação de Ensino Octávio Bastos – Feob

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 e 2019

Em reais

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
		(reapresentado (nota 2e))
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Déficit) superávit do exercício	(6.041.723)	8.854.490
Ajustes por:		
Perdas com créditos esperadas – PCE	1.302.844	1.259.439
Juros reconhecidos e não recebidos	(2.359)	(5.156)
Depreciação e amortização	2.995.764	3.027.390
Valor residual das baixas do imobilizado	317.309	223.439
Juros reconhecidos e não pagos	1.661.670	(2.213.301)
Provisão para contingências	189.682	(66.720)
(Aumento) redução nos ativos:		
Contas a receber	799.803	(5.925.636)
Estoques	(6.599)	(356.302)
Impostos e contribuições a recuperar	-	-
Outros créditos	441.806	321.087
Despesas antecipadas	(30.598)	(59.685)
Depósitos judiciais	83.479	1.485.848
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	396.642	151.621
Salários, férias e encargos sociais	(1.229.147)	(1.293.416)
Impostos e contribuições a recolher	123.005	(13.007)
Adiantamentos recebidos	161.462	(104.232)
Provisão para contingências	-	(1.618.424)
Outras obrigações	(86.191)	205.464
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	<u>1.076.849</u>	<u>3.872.899</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições do imobilizado e intangível	(1.721.391)	(2.436.450)
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	<u>(1.721.391)</u>	<u>(2.436.450)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos obtidos	1.456.659	57.937.223
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(6.418.119)	(51.564.623)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(1.811.800)	(1.633.918)
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	<u>(6.773.260)</u>	<u>4.738.682</u>
(Diminuição) aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>(7.417.802)</u>	<u>6.175.131</u>
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3.651.890	11.069.692
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.069.692	4.894.561
(Diminuição) aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>(7.417.802)</u>	<u>6.175.131</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação de Ensino Octávio Bastos – Feob

Demonstrações dos valores adicionados

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em reais

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
		(reapresentado (nota 2e))
Receita		
Receitas das atividades	39.142.899	48.956.253
Outras receitas	257.581	377.909
Recursos públicos contabilizados como receitas	76.214	183.845
	<u>39.476.694</u>	<u>49.518.007</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos / serviços / mercadorias	(7.209.620)	(6.299.515)
Serviços de terceiros	(9.621.962)	(10.083.972)
Materiais, energia e outros	(2.295.067)	(1.826.509)
	<u>(19.126.649)</u>	<u>(18.209.996)</u>
Valor adicionado bruto	<u>20.350.045</u>	<u>31.308.011</u>
Retenções		
Depreciação, amortização e exaustão	(2.995.764)	(3.027.389)
Valor adicionado líquido	<u>17.354.281</u>	<u>28.280.622</u>
Valor adicionado transferido		
Receitas financeiras	848.489	701.760
Doações recebidas	30.999	8.761
Aluguéis recebidos de terceiros	659.400	625.416
Valor adicionado a distribuir	<u>18.893.169</u>	<u>29.616.559</u>
Distribuição do valor adicionado		
Remuneração do trabalho (pessoal, encargos e benefícios)	18.474.088	15.231.905
Impostos, taxas e contribuições	148.902	154.348
Remuneração de capitais de terceiros		
Despesas financeiras (juros)	5.562.638	4.831.258
Aluguéis pagos	749.264	544.558
(Déficit) superávit do exercício	(6.041.723)	8.854.490
Valor adicionado distribuído	<u>18.893.169</u>	<u>29.616.559</u>

Fundação de Ensino Octávio Bastos – Feob

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em reais

1 Contexto operacional

A Fundação de Ensino Octávio Bastos – Feob (“Fundação”) é uma entidade sem fins lucrativos de duração indeterminada, com a aplicação integral de suas rendas, recursos e resultados eventuais na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos institucionais.

Rege-se por Estatuto Social, com sede e foro na cidade de São João da Boa Vista – SP, e tem por finalidade atuar em todas as áreas de ensino, pesquisa e extensão, através da instalação e funcionamento de unidades escolares que ministram cursos superiores nas várias áreas do saber, principalmente em nível de graduação, abrangendo cursos tecnológicos, licenciaturas e bacharelado, assim como pós-graduação *Latu Sensu*.

Ainda, em 23 de janeiro de 2019, foi conferido a Fundação em caráter liminar e em grau recursal, o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior Substituta.

1.1 Impactos da pandemia COVID-19 nas Demonstrações Financeiras

O ano de 2021 ainda foi impactado fortemente pelas questões envolvendo a Pandemia da Covid-19. Logo no início do ano, a expectativa era que a economia iria se recuperar rapidamente em razão das melhorias nos casos de infecção e mortes percebidos no final de 2020, mas não foi o que aconteceu, pois novamente o país foi obrigado a realizar ações de isolamento como o *lockdown* das atividades empresariais.

Essa situação prejudicou drasticamente a captação dos estudantes em todos os níveis de educação, mas o setor privado, que ainda estava se reestruturando financeiramente, foi o mais afetado. Na Unifeob, as aulas, que estavam previstas para serem presenciais desde o início, tiveram novamente que ser oferecidas de forma remota.

Pedagogicamente, a qualidade na aprendizagem foi garantida mais uma vez, porém, financeiramente, os estudantes continuavam com dificuldades em seu poder aquisitivo porque a maioria dependia diretamente das atividades empresariais que estavam comprometidas pelo lockdown.

Desta forma, a Unifeob realizou diversas ações para adequar suas despesas ao volume de seus recebimentos que continuavam baixos em relação ao período pré pandemia. Uma dessas ações foi o investimento de mais de R\$ 1,2 milhão em rescisões, tanto da parte administrativa, em razão da não presencialidade no Campus, quanto da área pedagógica, pela junção de turmas que somente foi possível em razão das aulas estarem sendo realizadas de forma remota.

Diante da situação econômica em que o país estava enfrentando, o Governo ofereceu novamente os auxílios emergenciais e criou novamente uma medida provisória para reduzir salários e jornada com o objetivo de garantir a preservação de empregos, porém, a duração e amplitude dessas ações foram bem menores que as realizadas no ano de 2020.

Portanto, mesmo com as diversas ações realizadas, a Unifeob consumiu caixa durante todo o exercício de 2021, situação espelhada em suas demonstrações contábeis onde consolidou um déficit de mais de R\$ 6,0 milhões no ano. A Fundação somente conseguiu sobreviver nesse cenário porque havia contraído duas linhas de crédito no final de 2020, reforçando sua reserva financeira diante de um futuro muito incerto que estava se concretizando para o ano de 2021.

Apesar do déficit contábil apresentou no exercício de 2021, o conjunto das ações realizadas na parte financeira, administrativa e acadêmica da Instituição possibilitaram que ela chegasse forte ao final desse difícil período e preparada para os novos desafios nesse ano que se inicia.

Espera-se que o ano de 2022 possa ser um ano menos turbulento, que a situação sanitária continue demonstrando avanços com as vacinas e que a economia possa novamente proporcionar situações favoráveis de modo que todo o empresariado possa recuperar o crescimento econômico do país.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a **Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras da Fundação foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresa – NBC TG 1000 (R1), adaptadas as peculiaridades da ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros.

A Administração avaliou a capacidade da Fundação em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Fundação, cuja autorização para a sua conclusão foi dada por esta em 18 de fevereiro de 2022.

b **Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma na respectiva nota explicativa.

c **Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação.

d Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas – NBC TG 1000 (R1), exige que a Administração da Fundação faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras da Fundação incluem, portanto, estimativas referentes às perdas de contas a receber, à vida útil dos bens do imobilizado, provisão para contingências, entre outras similares.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

e Reapresentação dos saldos comparativos

Em 2021, a Fundação realizou revisões de políticas contábeis, sendo identificada a necessidade de conciliações de determinados saldos, que apresentaram impactos nas demonstrações financeiras dos exercícios anteriores. Dessa forma, oportunamente reapresentamos os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado exercício (superávit ou déficit), resultado abrangente, fluxo de caixa e do valor adicionado, tornados públicos anteriormente.

A mudança de política contábil foi aplicada retrospectivamente, com a reapresentação dos saldos de abertura do período mais antigo apresentado, conforme preconiza o CPC PME Seção 10 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Os efeitos da reapresentação são demonstrados a seguir:

Balancos patrimoniais reapresentados

Em 31 de dezembro de 2020 e 1º de janeiro de 2020

Em reais

	31/12/2020			1º/1/2020		
	Original apresentado	Impacto das alterações	Reapresentado	Original apresentado	Impacto das alterações	Reapresentado
Ativo						
Circulante						
Contas a receber	5.145.046	1.020.645	6.165.691	3.455.264	2.390.297	5.845.561
Outros valores e bens	14.122.209	-	14.122.209	7.728.531	-	7.728.531
	<u>19.267.255</u>	<u>1.020.645</u>	<u>20.287.900</u>	<u>11.183.795</u>	<u>2.390.297</u>	<u>13.574.092</u>
Não circulante						
Contas a receber	2.010.508	3.825.718	5.836.226	1.485.003	-	1.485.003
Outros valores e bens	66.489.363	-	66.489.363	68.913.237	-	68.913.237
	<u>68.499.871</u>	<u>3.825.718</u>	<u>72.325.589</u>	<u>70.398.240</u>	<u>-</u>	<u>70.398.240</u>
Total do ativo	<u>87.767.126</u>	<u>4.846.363</u>	<u>92.613.489</u>	<u>81.582.035</u>	<u>2.390.297</u>	<u>83.972.332</u>
Passivo						
Circulante						
Outros valores e obrigações	10.511.880	-	10.511.880	15.369.719	-	15.369.719
Não circulante						
Outros valores e obrigações	23.071.010	-	23.071.010	18.426.504	-	18.426.504
Patrimônio líquido						
Patrimônio social	12.792.399	2.390.297	15.182.696	10.010.243	-	10.010.243
Outros valores e obrigações	34.599.707	-	34.599.707	34.993.413	-	34.993.413
Superávit acumulado	6.792.130	2.456.066	9.248.196	2.782.156	2.390.297	5.172.453
	<u>54.184.236</u>	<u>4.846.363</u>	<u>59.030.599</u>	<u>47.785.812</u>	<u>2.390.297</u>	<u>50.176.109</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>87.767.126</u>	<u>4.846.363</u>	<u>92.613.489</u>	<u>81.582.035</u>	<u>2.390.297</u>	<u>83.972.332</u>

Demonstrações do resultado do exercício (superávit e déficit) e do abrangente reapresentadas

Em 31 de dezembro de 2020

Em reais

	31/12/2020		
	Original apresentado	Impacto das alterações	Reapresentado
Mensalidades	58.620.818	2.456.066	61.076.884
Outras receitas brutas de educação	6.630.341	-	6.630.341
Receita operacional bruta	65.251.159	2.456.066	67.707.225
(-) Deduções da receita bruta de educação	(8.983.934)	-	(8.983.934)
Receita operacional líquida	56.267.225	2.456.066	58.723.291
Custo dos serviços educacionais prestados	(8.840.531)	-	(8.840.531)
Superávit bruto	47.426.694	2.456.066	49.882.760
(Despesas) receitas operacionais	(19.380.693)	-	(19.380.693)
Superávit antes do resultado financeiro	28.046.001	2.456.066	30.502.067
Resultado financeiro, líquido	(21.647.577)	-	(21.647.577)
Superávit do exercício	6.398.424	2.456.066	8.854.490
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total do resultado abrangente	6.398.424	2.456.066	8.854.490

Demonstração do fluxo de caixa reapresentada

Em 31 de dezembro de 2020

Em reais

	31/12/2020		
	Original apresentado	Impacto das alterações	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Superávit do exercício	6.398.424	2.456.066	8.854.490
Ajustes por:			
Valores conciliados que não afetaram o caixa, líquidos	2.169.436	-	2.169.436
(Aumento) redução nos ativos:			
Contas a receber	(3.413.915)	(2.456.066)	(5.869.981)
Outros ativos circulante e não circulante	1.390.948	-	1.390.948
Aumento (redução) nos passivos:			
Valores do passivo circulante e não circulante	(2.671.994)	-	(2.671.994)
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	3.872.899	-	3.872.899
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	(2.436.450)	-	(2.436.450)
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	4.738.682	-	4.738.682
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	6.175.131	-	6.175.131
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa:			
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	11.069.692	-	11.069.692
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.894.561	-	4.894.561
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	6.175.131	-	6.175.131

Demonstração do valor adicionado reapresentada

Em 31 de dezembro de 2020 e 1º de janeiro de 2020

Em reais

	31/12/2020		
	Original apresentado	Impacto das alterações	Reapresentado
Receitas das atividades	46.500.187	2.456.066	48.956.253
Demais receitas	561.754	-	561.754
	47.061.941	2.456.066	49.518.007
Insumos adquiridos de terceiros	(18.209.996)	-	(18.209.996)
Valor adicionado bruto	28.851.945	2.456.066	31.308.011
Retenções	(3.027.389)	-	(3.027.389)
Valor adicionado líquido	25.824.556	2.456.066	28.280.622
Valor adicionado transferido	1.335.937	-	1.335.937
Valor adicionado a distribuir	27.160.493	2.456.066	29.616.559
Distribuição do valor adicionado	15.386.253	-	15.386.253
Remuneração de capitais de terceiros	5.375.816	-	5.375.816
Superávit do exercício	6.398.424	2.456.066	8.854.490
Valor adicionado distribuído	27.160.493	2.456.066	29.616.559

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras:

a Instrumentos financeiros

A Fundação classifica seus ativos e passivos financeiros como instrumentos financeiros básicos, em conformidade com a política contábil da empresa e por atender as condições da seção 11 do Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, portanto, são ativos financeiros básicos: i) equivalentes de caixa; ii) contas a receber; e iii) outros créditos. Os passivos financeiros básicos são: i) empréstimos e financiamentos; ii) fornecedores e prestadores de serviços; iii) adiantamentos recebidos; e iv) outras obrigações.

Os ativos financeiros básicos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado e custo amortizado. Os passivos financeiros básicos são mensurados pelo custo amortizado.

As aplicações financeiras são mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

A Fundação reconhece os ativos e passivos financeiros básicos inicialmente na data em que foram originados, exceto os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Após o reconhecimento inicial, os ativos e passivos financeiros básicos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

A Fundação desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Fundação desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos e passivos financeiros básicos são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Fundação tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo da fundação.

c Contas a receber

As mensalidades a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo menos as perdas com créditos esperadas – PCE. Uma estimativa de perdas com créditos esperadas é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Fundação não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

d Estoques

O estoque de material é avaliado pelo custo médio de aquisição, inferior ao valor de mercado. Os estoques vivos (bovinos, equinos e ovinos) são avaliados ao custo médio de comercialização.

e Imobilizado

e.1 Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, acrescido da reavaliação e do ajuste de avaliação patrimonial (AAP), deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Os bens imóveis foram ajustados pelo custo atribuído (*deemed cost*).

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor líquido contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

e.2 Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Fundação. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

e.3 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na vida útil econômica estimada de cada item. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso. A depreciação é reconhecida no resultado. A depreciação é cessada quando o valor líquido contábil atinge o valor residual final do bem.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f Intangível

Consiste em softwares de computador adquiridos e conteúdos desenvolvidos para cursos à distância, cujos direitos de exploração pertencem a Fundação, reconhecidos pelo custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. Eles são amortizados em função do correspondente benefício econômico, ao longo de sua vida útil estimada de cinco anos, utilizando-se o método linear.

g Provisão para redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

A Administração da Fundação revisa no mínimo anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável efetivo. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando o valor contábil líquido dos ativos ao valor recuperável (*impairment*), em contrapartida do resultado.

Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável, mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores.

h Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido da instituição financeira, incluindo os custos de transação. Após o reconhecimento inicial, financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos.

Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os empréstimos e financiamentos com vencimento até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no passivo circulante, e os com prazos superiores no passivo não circulante.

i Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva, conforme aplicável.

j Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Fundação tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

k Reserva de reavaliação e ajuste de avaliação patrimonial (AAP)

A realização da reserva de reavaliação e do ajuste de avaliação patrimonial (basicamente depreciação do ativo imobilizado) é registrada na conta de superávit/déficit acumulados e posteriormente incorporada no patrimônio social. A reserva de reavaliação será mantida até a sua efetiva realização, conforme opção prevista pela Lei 11.638/2007 e Resolução do CFC nº 1.152/2009.

l Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados da seguinte forma:

Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Fundação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando-se em conta a opinião da assessoria jurídica, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Fundação, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída futura de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, quando for o caso, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

m Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário (valor justo).

n Segregação entre circulante e não circulante

As operações ativas e passivas com prazos inferiores ao encerramento do próximo exercício social estão classificadas no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante.

o Receitas e despesas

O resultado das operações (superávit ou déficit) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, independentemente, portanto, do seu efetivo recebimento ou pagamento.

Todas as receitas são destinadas aos fins institucionais da Fundação e, portanto, são consideradas operacionais.

p Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

q Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Fundação e sua distribuição no exercício. Apesar de não ser requerida da Fundação pela legislação societária brasileira, estas estão sendo apresentadas como informação suplementar as demonstrações financeiras, e foram elaboradas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base para preparação das demonstrações financeiras

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2021	2020
Caixa	22.913	57.244
Bancos	48.596	588.992
Aplicações financeiras	<u>3.580.381</u>	<u>10.423.456</u>
	<u>3.651.890</u>	<u>11.069.692</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Fundação. As aplicações financeiras são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, sendo representadas substancialmente por aplicações em Recibo de Depósito Cooperativo – RDC, Certificado de Depósitos Bancários – CDB e fundos de aplicação referenciados pelo DI. As taxas de juros são as normais do mercado para a modalidade, considerando o valor e a época da aplicação e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Fundação.

5 Contas a receber

a Composição do saldo

Descrição	2021			2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
						(reapresentado (nota 2e))
Mensalidades a receber	10.245.932	-	10.245.932	10.574.564	-	10.574.564
Mensalidades - Financiamento próprio a liberar	2.370.248	-	2.370.248	633.128	-	633.128
Taxas e receitas diversas	4.676	-	4.676	3.427	-	3.427
Hospital veterinário	52.482	-	52.482	43.996	-	43.996
Atividades de pesquisa	17.000	-	17.000	-	-	-
Bolsas concedidas antecipadas	49.526	-	49.526	711.012	-	711.012
Descontos concedidos antecipados	388	-	388	123.121	-	123.121
Acordos contratuais	3.241.764	144.223	3.385.987	3.275.613	201.522	3.477.135
Acordos judiciais	1.888.058	455.649	2.343.707	1.767.141	475.898	2.243.039
FIES (i)	2.752.535	-	2.752.535	1.974.910	-	1.974.910
Notas promissórias	437.764	-	437.764	447.413	-	447.413
Material didático	38.437	-	38.437	38.437	-	38.437
Bolsa rotativa	385.302	-	385.302	385.302	-	385.302
Financiamento próprio	1.418.661	2.962.785	4.381.446	1.442.669	5.197.546	6.640.215
	22.902.773	3.562.657	26.465.430	21.420.733	5.874.966	27.295.699
(-) Juros a apropriar	(74.579)	(50.096)	(124.675)	(88.294)	(38.740)	(127.034)
(-) Perdas com créditos esperadas – PCE	(16.517.041)	-	(16.517.041)	(15.166.748)	-	(15.166.748)
	6.311.153	3.512.561	9.823.714	6.165.691	5.836.226	12.001.917

(i) Fundo de Financiamento Estudantil do Ministério da Educação.

b Movimentação das perdas com créditos esperadas – PCE

Descrição	2021	2020
Saldos no início do exercício	(15.166.748)	(13.962.964)
Créditos baixados definitivamente	565.648	330.886
Créditos recuperados	471.886	572.811
Perdas esperadas com créditos	(2.387.827)	(2.107.481)
Saldos no final do exercício	(16.517.041)	(15.166.748)

6 Estoques

Descrição	2021	2020
Estoque almoxarifado	82.338	92.853
Estoques vivos – animais	796.704	779.590
	879.042	872.443

7 Outros créditos

a Composição do saldo

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Circulante		
Cartões de crédito	136.096	148.702
Convênios a receber	279.026	441.291
Cheques devolvidos	290.965	291.157
Adiantamentos a empregados	203.996	199.780
Adiantamento a fornecedores	721.698	793.074
Diversos	24.126	6.278
Aluguéis a receber	423.887	182.387
Contas a receber – vendas de animais	21.552	21.552
(-) Perdas com créditos esperadas – PCE	<u>(387.820)</u>	<u>(388.011)</u>
	<u>1.713.526</u>	<u>1.696.210</u>
Não circulante		
Títulos de capitalização	218.339	677.270
(-) Perdas parcial pela não realização	<u>(22.668)</u>	<u>(100.392)</u>
	<u>195.671</u>	<u>576.878</u>

b Movimentação das perdas com créditos esperadas e pela não realização de títulos de capitalização

<u>Circulante</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo no início do exercício	<u>(388.011)</u>	<u>(387.484)</u>
Créditos recuperados	7.847	3.097
Perdas esperadas com créditos	<u>(7.656)</u>	<u>(3.624)</u>
Saldo no final do exercício	<u>(387.820)</u>	<u>(388.011)</u>

<u>Não Circulante</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo no início do exercício	<u>(100.392)</u>	<u>(105.502)</u>
Créditos recuperados	80.067	96.289
Perdas esperadas	<u>(2.343)</u>	<u>(91.179)</u>
Saldo no final do exercício	<u>(22.668)</u>	<u>(100.392)</u>

8 Despesas antecipadas

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Prêmios de seguros	16.035	14.113
Processo seletivo – vestibular	498.427	469.751
	<u>514.462</u>	<u>483.864</u>

9 Imobilizado

a Composição do saldo

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo, reavaliação + AAP	Depreciação acumulada	2021	2020
				Líquido	Líquido
Terrenos	-	12.541.259	-	12.541.259	12.541.259
Imóveis rurais	-	9.635.318	-	9.635.318	9.635.318
Edificações	Até 4 %	33.877.763	(7.631.044)	26.246.719	27.197.915
Benfeitorias	Até 10 %	9.426.145	(1.536.390)	7.889.755	7.978.155
Instalações	Até 10 %	530.746	(351.322)	179.424	167.533
Máquinas e equipamentos	Até 10 %	3.698.307	(2.268.903)	1.429.404	1.513.894
Móveis e utensílios	Até 10 %	2.963.090	(2.006.212)	956.878	1.049.916
Material bibliográfico	Até 10 %	2.672.439	(2.250.150)	422.289	536.874
Equipamentos eletrônicos	Até 20 %	1.896.046	(1.037.256)	858.790	777.804
Veículos	Até 20 %	267.631	(113.319)	154.312	17.359
Processamento de dados	Até 20 %	3.122.604	(2.459.758)	662.846	749.442
Cessão de direito uso	Até 5%	1.424.902	(190.930)	1.233.972	1.305.217
Outros imobilizados	Até 10 %	683.859	(362.010)	321.849	292.238
Consórcios	-	81.510	-	81.510	65.689
Obras em andamento	-	91.962	-	91.962	137.683
		82.913.581	(20.207.294)	62.706.287	63.966.296

b Movimentação do custo corrigido, reavaliação e AAP

Descrição	1º/1/2021	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2021
Terrenos	12.541.259	-	-	-	12.541.259
Imóveis rurais	9.635.318	-	-	-	9.635.318
Edificações	33.850.732	-	-	27.031	33.877.763
Benfeitorias	9.175.478	-	(52.968)	303.635	9.426.145
Instalações	490.322	28.524	(10.600)	22.500	530.746
Máquinas e equipamentos	3.536.656	161.651	-	-	3.698.307
Móveis e utensílios	2.869.735	84.910	-	8.445	2.963.090
Material bibliográfico	2.672.477	-	(38)	-	2.672.439
Equipamentos eletrônicos	1.692.464	205.324	(58.900)	57.158	1.896.046
Veículos	119.641	147.990	-	-	267.631
Processamento de dados	2.926.312	44.013	-	152.279	3.122.604
Cessão de direito uso	1.424.902	-	-	-	1.424.902
Outros imobilizados	606.162	77.697	-	-	683.859
Consórcios	65.689	211.271	(195.450)	-	81.510
Obras em andamento	137.683	525.327	-	(571.048)	91.962
	81.744.830	1.486.707	(317.956)	-	82.913.581

Descrição	1º/1/2020	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2020
Terrenos	12.541.259	-	-	-	12.541.259
Imóveis rurais	9.635.318	-	-	-	9.635.318
Edificações	33.738.940	-	-	111.792	33.850.732
Benfeitorias	8.191.971	97.200	-	886.307	9.175.478
Instalações	473.023	5.100	(561)	12.760	490.322
Máquinas e equipamentos	3.249.713	287.690	(6.673)	5.926	3.536.656
Móveis e utensílios	2.814.945	24.413	(6.011)	36.388	2.869.735
Material bibliográfico	2.672.477	-	-	-	2.672.477
Equipamentos eletrônicos	1.579.529	94.905	(3.285)	21.315	1.692.464
Veículos	119.641	-	-	-	119.641
Processamento de dados	2.597.836	259.507	(585)	69.554	2.926.312
Cessão de direito uso	1.126.600	298.302	-	-	1.424.902
Outros imobilizados	591.528	14.634	-	-	606.162
Consórcios	114.758	140.548	(189.617)	-	65.689
Obras em andamento	389.330	892.395	-	(1.144.042)	137.683
	79.836.868	2.114.694	(206.732)	-	81.744.830

c Movimentação da depreciação acumulada

Descrição	1º/1/2021	Adições	Baixas	31/12/2021
Edificações	(6.652.818)	(978.226)	-	(7.631.044)
Benfeitorias	(1.197.324)	(339.171)	105	(1.536.390)
Instalações	(322.789)	(28.588)	55	(351.322)
Máquinas e equipamentos	(2.022.760)	(246.161)	18	(2.268.903)
Móveis e utensílios	(1.819.819)	(186.397)	4	(2.006.212)
Material bibliográfico	(2.135.603)	(114.585)	38	(2.250.150)
Equipamentos eletrônicos	(914.660)	(122.988)	392	(1.037.256)
Veículos	(102.282)	(11.037)	-	(113.319)
Processamento de dados	(2.176.870)	(282.923)	35	(2.459.758)
Cessão de direito uso	(119.685)	(71.245)	-	(190.930)
Outros imobilizados	(313.924)	(48.086)	-	(362.010)
	(17.778.534)	(2.429.407)	647	(20.207.294)

Descrição	1º/1/2020	Adições	Baixas	31/12/2020
Edificações	(5.675.496)	(977.322)	-	(6.652.818)
Benfeitorias	(875.871)	(321.453)	-	(1.197.324)
Instalações	(296.222)	(26.910)	343	(322.789)
Máquinas e equipamentos	(1.810.635)	(218.797)	6.672	(2.022.760)
Móveis e utensílios	(1.641.400)	(182.947)	4.528	(1.819.819)
Material bibliográfico	(2.011.582)	(124.021)	-	(2.135.603)
Equipamentos eletrônicos	(809.679)	(108.266)	3.285	(914.660)
Veículos	(92.439)	(9.843)	-	(102.282)
Processamento de dados	(1.935.937)	(241.518)	585	(2.176.870)
Cessão de direito uso	(53.061)	(66.624)	-	(119.685)
Outros imobilizados	(267.661)	(46.263)	-	(313.924)
	(15.469.983)	(2.323.964)	15.413	(17.778.534)

10 Intangível

a Composição do saldo

Descrição	Taxa anual de amortização	Custo corrigido	Amortização acumulada	2021	2020
				Líquido	Líquido
Softwares	Até 20 %	1.280.502	(897.968)	382.534	327.724
Desenvolvimento de conteúdo	Até 20 %	3.831.204	(2.863.153)	968.051	1.354.534
		5.111.706	(3.761.121)	1.350.585	1.682.258

b Movimentação do custo corrigido

Descrição	1º/1/2021	Adições	31/12/2021
Softwares	1.097.199	183.303	1.280.502
Desenvolvimento de conteúdo	3.779.823	51.381	3.831.204
	4.877.022	234.684	5.111.706

Descrição	1º/1/2020	Adições	31/12/2020
Softwares	881.004	216.195	1.097.199
Desenvolvimento de conteúdo	3.706.383	73.440	3.779.823
	4.587.387	289.635	4.877.022

c Movimentação da amortização acumulada

Descrição	1º/1/2021	Adições	2021
Softwares	(769.475)	(128.493)	(897.968)
Desenvolvimento de conteúdo	(2.425.289)	(437.864)	(2.863.153)
	(3.194.764)	(566.357)	(3.761.121)

Descrição	1º/1/2020	Adições	31/12/2020
Softwares	(678.837)	(90.638)	(769.475)
Desenvolvimento de conteúdo	(1.812.502)	(612.787)	(2.425.289)
	(2.491.339)	(703.425)	(3.194.764)

11 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos contratuais ao mês	Vencimento final	2021			2020		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Investimentos	De 0,69 a 1,23%	15/08/2024	100.188	108.667	208.855	1.709.092	96.862	1.805.954
Capital de giro	De 0,69 a 0,96%	28/08/2025	4.564.043	13.460.475	18.024.518	3.499.876	18.039.133	21.539.009
			4.664.231	13.569.142	18.233.373	5.208.968	18.135.995	23.344.963

As garantias são avais, recebíveis e hipoteca do imóvel rural denominado “Fazenda Prata”, essa específica para o financiamento obtido junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Ainda, a Fundação possuía contrato vigente junto a instituição financeira Santander S/A com objetivo de investimento, que apresenta cláusula de vencimento antecipado com compromissos de caráter financeiro denominados “covenants”, na qual a Administração realiza acompanhamento destas obrigações durante o exercício. O financiamento foi quitado em setembro de 2021.

Em agosto de 2020 a Fundação obteve uma captação de capital de giro no valor montante de R\$ 15.000.000, sendo concedido como garantia, o imóvel denominado “Campus Mantiqueira”, matrículas nº 65.066 e nº 23.261, conforme Escritura Pública de Contrato de Empréstimo com Garantia de Alienação Fiduciária e outras Avenças, lavrada no Cartório local.

12 Salários, férias e encargos sociais

	2021			2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Parcelamentos INSS e IRRF (i)	851.223	1.300.632	2.151.855	1.744.728	1.896.987	3.641.715
Férias e encargos sociais	801.306	-	801.306	600.738	-	600.738
Salários e ordenados	649.963	-	649.963	545.317	-	545.317
Contribuições previdenciárias	276.494	-	276.494	321.131	-	321.131
FGTS	131.012	-	131.012	121.834	-	121.834
Contribuição Sindical e assistencial	7.641	-	7.641	2.040	-	2.040
Contribuições Sociais retidas	10.013	-	10.013	24.656	-	24.656
	2.727.652	1.300.632	4.028.284	3.360.444	1.896.987	5.257.431

- (i) Refere-se ao saldo devedor dos parcelamentos junto à Receita Federal do Brasil, devidamente segregados entre o circulante e o não circulante.

13 Adiantamentos recebidos

Descrição	2021	2020
Mensalidades – graduação	1.098.177	927.681
Acordos Contratuais – PC	16	4.460
Acordos Judiciais – ACJ	4	4.594
	1.098.197	936.735

14 Outras obrigações

Descrição	2021	2020
Seguros	4.463	2.229
Autônomos	15.215	-
Acordos a pagar	9.923	35.113
Contratos a pagar	169.543	247.993
	199.144	285.335

15 Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Fundação é parte envolvida (polo passivo) em ações trabalhistas, cíveis e tributárias, as quais estão sendo discutidas nas esferas administrativa e judicial. Em 31 de dezembro de 2021, a Administração decidiu com base na opinião dos seus assessores jurídicos, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis.

	2021		2020
Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Provisão para contingências	Depósitos judiciais
3.227.710	180.452	3.038.028	263.931

(i) Trabalhistas e cíveis

A Fundação está discutindo na justiça ações de naturezas trabalhista e cível, para as quais a Administração da Fundação decidiu, com base na opinião dos assessores jurídicos, que classificam como perda provável, constituir provisão para contingências em 31 de dezembro de 2021 no valor de R\$ 596.749 (R\$ 641.990 em 2020), considerada suficiente para cobrir eventuais perdas nas ações citadas. Para essas ações existem depósitos judiciais, nos montantes de R\$ 36.701 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 71.946 em 2020).

(ii) Tributárias

A Fundação está envolvida em dois processos administrativos e uma ação de execução fiscal impetrados pela Receita Federal do Brasil, os quais tem por objeto cobrar o não recolhimento de contribuições previdenciárias sobre bolsas de estudo concedidas aos dependentes de empregados da Fundação, e o pagamento de bolsa incentivo à iniciação científica aos alunos do curso de aprimoramento em medicina veterinária, em nível de pós-graduação. O valor total da provisão é de R\$ 2.630.961 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 2.396.038 em 2020).

As movimentações na rubrica “provisão para contingências” durante os exercícios foram as seguintes:

Descrição	2021	2020
Saldo no início do exercício	3.038.028	4.723.172
Adições	255.966	262.038
Baixas	(66.284)	(1.947.182)
Saldo no final do exercício	3.227.710	3.038.028

16 Patrimônio Líquido

a Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes e por doações recebidas de terceiros, acrescido ou diminuído dos superávits ou déficits acumulados de exercícios anteriores. O valor do patrimônio social em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 24.430.892.

b Doações e subvenções

Reserva constituída pelas doações recebidas de terceiros em exercícios anteriores.

c Reserva de reavaliação

Representada pela mais valia do ativo imobilizado de uso da Fundação.

d Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2012, foi constituída a conta ajuste de avaliação patrimonial representada pela mais valia de ativo imobilizado da Fundação, conforme demonstrado na nota 9.

e (Déficits) superávits acumulados

O déficit acumulado do exercício foi R\$ 5.648.233, incluindo a realização do ajuste de avaliação patrimonial e a realização da reserva de reavaliação nos montantes de R\$ 356.523 e R\$ 36.967, respectivamente, deve ser incorporado no patrimônio social após a aprovação das demonstrações financeiras em Assembleia Geral Ordinária – AGO da Fundação.

17 Aspectos fiscais

Consideram-se imunes as fundações civis que prestam os serviços para os quais foram instituídas e os coloquem a disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit nas suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destina-se integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais, desde que atenda as demais condições legais. A Fundação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos, e possui imunidade subjetiva quanto ao recolhimento de tributos sobre a receita e sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e finalidades da Fundação, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a legislação vigente, pode proporcionar a perda total ou parcial da imunidade tributária da qual goza a Fundação.

A Administração desconhece qualquer problema de natureza legal ou fiscal que pudesse afetar a operação normal da Fundação, que está no pleno desenvolvimento de seus objetivos sociais.

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas e das operações da Fundação estão sujeitas a exames das autoridades fiscais e, em decorrência, a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições durante prazos prescricionais variáveis (em geral cinco anos) consoante a legislação aplicável a cada circunstância.

18 Instrumentos financeiros

A Fundação mantém operações com instrumentos financeiros de equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar, outros(as) créditos e obrigações, adiantamentos recebidos e empréstimos e financiamentos. A Administração dos instrumentos financeiros que a Fundação mantém é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* as condições vigentes de mercado. Os resultados são condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Fundação.

Em 31 de dezembro de 2021, a Fundação não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo.

A Fundação apresenta exposição aos seguintes principais riscos: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. As políticas de gerenciamento de riscos da Fundação são estabelecidas pela Administração para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar os riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições externas e nas atividades da Fundação.

Risco de crédito é o risco de perdas com o contas a receber e em investimentos financeiros. Para mitigar esse risco, a Fundação adota a política de análise de seus deveres, com a constituição da provisão para perdas com créditos esperadas. A exposição máxima de risco de crédito é o valor contábil dos ativos financeiros.

Risco de liquidez é o risco de a Fundação não conseguir cumprir as obrigações associadas a seus passivos financeiros. Em 31 de dezembro de 2021, a Fundação apresenta os ativos circulantes, menos estoques, superiores aos passivos circulantes em R\$ 2.261.762 (R\$ 8.903.577 em 2020). Essa variação se deu em virtude da utilização das aplicações financeiras para complemento de caixa.

Risco de mercado é o risco que a Fundação tem decorrente da possibilidade de oscilação dos preços de mercado, tais como as taxas de juros ou dos preços de mercado dos seus serviços e dos demais insumos utilizados no processo de prestação de serviços. Administração adota controles para manter a exposição ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

19 Remuneração da Administração

A Fundação não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio social, a título de lucro ou participação no seu resultado, sob nenhuma forma ou pretexto. A direção da Fundação, entidade Mantenedora, se estrutura mediante a atuação de órgãos fiscalizadores e de diretrizes deliberativas. A Administração da Fundação está totalmente delegada, sem qualquer ônus ou interferência, para a Reitoria das Mantidas, que gozará de absoluta independência e autonomia administrativa, inclusive para representação judicial e extrajudicial, a contratação e a plena gestão de pessoal, a gestão financeira, orçamentária, de informática e de patrimônio. A Reitoria tem seu mandato de quatro anos, enquanto o Conselho Curador e o Conselho Fiscal, eleitos na forma do seu Estatuto Social, têm um mandato de três anos.

A Reitoria é remunerada. Os membros do Conselho Curador e do Conselho Fiscal não recebem direta ou indiretamente, salário, gratificações ou remuneração de qualquer espécie pelos serviços prestados a Fundação. Essa gratuidade não é mensurada e, portanto, não é refletida nas demonstrações financeiras.

20 Mensalidades

Descrição	2021	2020
		(reapresentado (nota 2e))
Mensalidades		
Mensalidades graduação	52.406.174	46.415.273
Dependências e adaptações	130.181	170.515
Cursos de pós-graduação	519.661	770.583
Cursos de extensão e pesquisa	13.087	(7.657)
Cursos diversos	-	1.753
FIES – Financiamento Estudantil	4.144.800	5.998.871
Créditos estudantis próprios e privados	3.831.307	7.698.926
Processo seletivo	29.814	28.620
	61.075.024	61.076.884

21 Bolsas de estudo concedidas

A Fundação concedeu bolsas de estudo entre 5% a 100% do valor da mensalidade a aproximadamente 664 alunos em 2021 (713 em 2020), nos montantes de R\$ 6.621.971 e de R\$ 6.402.736, respectivamente.

No total de alunos beneficiados estão inclusos 13 bolsistas integrais, que participaram do Programa Escola da Família, em virtude de convênio firmado entre a Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE. O programa em questão tem como proposta a abertura das Escolas Públicas Estaduais e Municipais, aos finais de semana, para à realização de ações socioeducativas, com o propósito de atrair jovens e suas famílias para um espaço voltado à prática da cidadania.

Ainda, em continuidade à sua política de inserção social da população carente, a Fundação aderiu, em dezembro de 2004, ao PROUNI – Programa Universidade para todos do Governo Federal. Em 2021 foram beneficiados 158 alunos com bolsas de estudos integrais no montante de R\$ 2.263.800 (R\$ 1.839.037 em 2020) e 187 alunos com bolsas parciais de 50% no montante de R\$ 1.470.830 (R\$ 1.647.105 em 2020), totalizando 345 alunos atendidos.

22 Corpo docente

Descrição	2021	2020
Salários, hora-aula, adicionais e gratificações	(5.936.154)	(5.370.359)
13º salário	(531.570)	(550.635)
Férias	(759.252)	(766.520)
INSS	-	-
FGTS - Corpo docente	(550.383)	(530.948)
PIS	-	-
Contribuição assistencial	-	(40.583)
Assistência médica e odontológica	(441.000)	(390.567)
Viagens e alimentação	(131.838)	(59.789)
Cursos e treinamentos	(25.492)	-
Indenizações	(391.102)	(345.826)
Outros benefícios	(25.993)	(38.087)
Corpo docente contratado	(75.318)	(76.588)
	<u>(8.868.102)</u>	<u>(8.169.902)</u>

23 Outras despesas de ensino

Descrição	2021	2020
Seguro de vida alunos	(60.537)	(47.546)
Outras despesas de ensino	(5.430)	-
	<u>(65.967)</u>	<u>(47.546)</u>

24 Despesas com pessoal

Descrição	2021	2020
Salários, adicionais e gratificações	(5.419.949)	(4.173.242)
13º salário	(456.811)	(430.818)
Férias	(753.157)	(548.913)
INSS	(7.560)	(20.286)
FGTS	(492.203)	(394.187)
PIS	-	-
Contribuição assistencial	-	(11.688)
Alimentação	(962.341)	(868.493)
Vale transporte	(6.870)	(17.574)
Assistência médica e odontológica	(562.732)	(505.738)
Cursos e treinamentos	(107.613)	(29.360)
Viagens e alimentação	(18.302)	(9.930)
Indenizações	(894.312)	(190.799)
Uniformes	(47.192)	(10.654)
Verbas de representações	-	-
Reembolso creche	(1.900)	-
Outros benefícios	(38.156)	(2.366)
	<u>(9.769.098)</u>	<u>(7.214.048)</u>

25 Serviços profissionais contratados

Descrição	2021	2020
Pessoal administrativo terceirizado	(6.296.520)	(6.997.731)
Limpeza e conservação	(42.392)	(57.950)
Estágios	(541.290)	(545.030)
Vale-transporte	-	(224)
Cursos e treinamentos	(7.938)	(14.262)
Segurança e vigilância	(206.200)	(319.112)
Manutenção geral	(78.880)	(133.618)
Serviços profissionais – pessoas jurídicas	(2.199.739)	(1.849.361)
Serviços profissionais – pessoa física	(85.889)	(14.638)
	<u>(9.458.848)</u>	<u>(9.931.926)</u>

26 Outras receitas operacionais líquidas

Descrição	2021	2020
Receitas		
Recuperação de despesas (i)	120.925	7.250.969
Aluguéis	659.400	625.416
Hospital veterinário - outras receitas	632.771	404.354
Superveniências ativas com gado	316.170	395.990
Doações	30.999	8.761
Atividades de pesquisa	194.500	32.836
Análises laboratoriais	640	1.200
Venda de imobilizado	-	380
Venda animais descartados	243.760	2.750
Venda de energia elétrica	-	64.920
Central de cópias	163	267
Diversas	41.379	180.339
	<u>2.240.707</u>	<u>8.968.182</u>
Despesas		
Custo animais descartados	(233.040)	(1.790)
Insubsistências ativas com gado	(69.916)	(17.720)
Baixa bem vendido/deteriorado	607	(1.701)
	<u>(302.349)</u>	<u>(21.211)</u>
	<u>1.938.358</u>	<u>8.946.971</u>

- (i) Em 2020, o saldo substancialmente refere-se ao estorno de provisão de contingência fiscal (PIS e COFINS) após levantamento dos depósitos judiciais no valor de R\$ 1.575.499, e ao recebimento pela Cessão e Transferência de Direitos Creditórios, cedidos a Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC no montante de R\$ 5.600.000, oriundos da Ação de Rito Ordinário nº 0000394-32.2003.4.03.6127 (PIS) e Ação Declaratória c/c repetição de indébito nº 5000427-43.2017.4.03.6127 (INSS).

27 Resultado financeiro líquido

Descrição	2021	2020
Receitas financeiras		
Multa e juros	419.095	505.542
Rendimentos de aplicações financeiras	402.064	171.032
Variação cambial ativa	-	209
Descontos obtidos	20.411	17.861
Atualização monetária ativa	6.919	7.116
	848.489	701.760
Despesas financeiras		
Bolsas de estudo (descontos) condicionais	(14.412.520)	(12.238.276)
Descontos concedidos	(5.849.760)	(5.279.802)
Juros passivos	(3.173.138)	(1.872.510)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.261.524)	(2.640.445)
Encargos sobre recolhimento de tributos	(99.639)	(292.512)
Variação cambial passiva	-	(266)
Multas moratórias	(4.023)	(1.787)
Atualização monetária passiva	(24.314)	(23.739)
	(25.824.918)	(22.349.337)
	(24.976.429)	(21.647.577)

28 Cobertura de seguros

A Administração da Fundação adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

*** fim ***

REDE GLOBAL MOORE

Uma rede mundial que atua há mais de 100 anos com personalidade local.

Isso garante proximidade ao cliente e profundo conhecimento da sua região de atuação, respeitando culturas e legislações.

CONTATO

Moore Prisma Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75
15º Andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SP - Brasil

T 55 (16) 3019 7900

E moorerp@moorebrasil.com.br



www.moorebrasil.com.br

A Rede Global Moore e suas firmas-membro, presentes nas principais cidades do mundo, são entidades legalmente distintas e independentes entre si.